



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Secretaria de Apoio Legislativo - SGP2  
SPLegis

PROJETO DE LEI 557/2016 DE 30/11/2016

Promovente:

Ver. NABIL BONDUKI (PT)

Ementa:

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DA RUA DR. SÉRGIO FLEURY, EM CONFORMIDADE COM O DECRETO MUNICIPAL Nr. 57.146/2016 QUE INSTITUI O PROGRAMA RUAS DE MEMÓRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS - PL RETIRADO PELO AUTOR ATRAVES DO RDS 1687/2016, DEFERIDO EM 06/12/16

Observações:

Arquivado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Chefe de Seção



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Folha nº 01 de 01  
Nº 61-557-2-6  
Adelina C. - 22-11-2016  
RF 100-406

**22º GV- VEREADOR NABIL BONDUKI**

52

Projeto de Lei Nº /2016 PL  
557/2016

Dispõe sobre alteração de denominação da Rua Dr. Sérgio Fleury, em conformidade com o Decreto Municipal Nº 57.146/2016, que institui o Programa Ruas de Memória e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - A Rua denominada Dr. Sérgio Fleury, viela particular localizada na Avenida Imperatriz Leopoldina, no bairro Vila Leopoldina, Subprefeitura Lapa, passa a denominar-se Rua Luis Hirata, com base no Decreto Municipal 57.146/2016, que instituiu o Programa Ruas de Memória.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, de novembro de 2016

  
NABIL BONDUKI  
Vereador

Segue(m) Juntado(s), nesta  
data, documento(s) e folha de  
informação rubricados sob  
nº 223  
Em 7/12/16  
Ass: Ad

Adelina Cicone  
Assistente Parlamentar  
Registro 100.406



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Folha nº 02  
Nº 01.557-2/6  
Assinada em 16/01/2016

**22º GV- VEREADOR NABIL BONDUKI**

**Projeto de Lei Nº /2016**

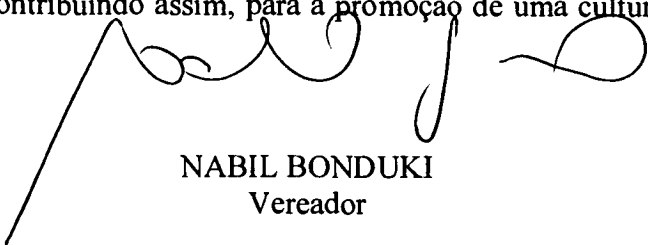
**JUSTIFICATIVA**

Sérgio Fernando Paranhos Fleury atuou como delegado do DOPS a partir de 1968, durante a ditadura militar. É acusado de chefiar os esquadrões da morte que atuavam na periferia de São Paulo nas décadas de 1960 e 1970 e de ter levado o mesmo modus operandi ao combate a grupos guerrilheiros, conforme ele próprio afirmou em entrevista à revista Veja (12/9/1969), logo após ter participado da captura de Carlos Marighella, líder da Ação Libertadora Nacional (ALN). É acusado também de envolvimento em diversos outros episódios de sequestro, tortura e assassinato durante a ditadura militar, constando entre eles, Carlos Lamarca e Frei Tito. Participou ainda da prisão de estudantes que estavam no Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE) e é apontado como um dos comandantes da Chacina da Lapa em São Paulo e da Chacina da Chácara São Bento, no Recife. Fleury morreu em 1979, em suposto acidente em Ilhabela, litoral de São Paulo mas há uma versão de que teria sido assassinado, numa queima de arquivo por ordem de um grupo de militares e policiais. Seu nome foi atribuído a uma Rua na Vila Leopoldina, subprefeitura Lapa.

O Decreto Nº 57.146 de 25/7/2016 institui o Programa Ruas de Memória e prevê a mudança progressiva de nomes de logradouros e equipamentos públicos municipais que foram denominados em homenagem a pessoas, datas ou fatos associados a graves violações aos direitos humanos. Com base nesse Decreto, a proposta de mudança de nome da Rua Dr. Sérgio Fleury para Rua Luís Hirata é uma forma de homenagear um estudante universitário que se destacou na resistência à ditadura militar, conforme dados de sua biografia.

Luís Hirata, paulista de Guaíçara, filho de imigrantes japoneses e agricultores, estudava agronomia na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP). Em 1969 teve que abandonar os estudos, por força de sua participação política na Ação Popular (AP). Foi um dos cinco coordenadores da oposição sindical metalúrgica de São Paulo, ao lado de Waldemar Rossi, Cleodon Silva, Vito Gianotti e Raimundo Moreira. Em 26 de novembro de 1971 foi preso pela equipe do delegado Sérgio Fleury e submetido a torturas ao longo de três semanas, vindo a falecer em 20 de dezembro de 1971.

A atribuição do nome desse militante a um logradouro público é uma forma de reparação simbólica à vítima e sua família e, ao mesmo tempo, é uma declaração de que a PMSP não admite qualquer forma de violência do aparelho de Estado e violações aos direitos humanos, contribuindo assim, para a promoção de uma cultura democrática na sociedade.



**NABIL BONDUKI**  
Vereador



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Folha nº 02 do proc  
Nº 01.557 de 16  
Adelina Cicco - Ass. Parlamentar  
RF 100.406

**22º GV- VEREADOR NABIL BONDUKI**

**Projeto de Lei Nº /2016**

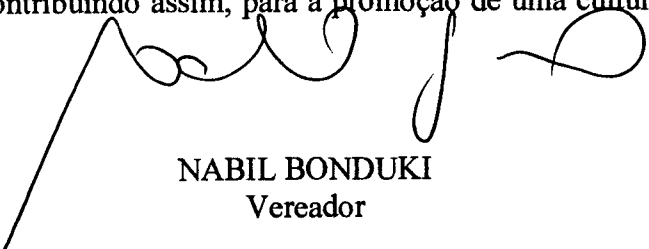
**JUSTIFICATIVA**

Sérgio Fernando Paranhos Fleury atuou como delegado do DOPS a partir de 1968, durante a ditadura militar. É acusado de chefiar os esquadrões da morte que atuavam na periferia de São Paulo nas décadas de 1960 e 1970 e de ter levado o mesmo modus operandi ao combate a grupos guerrilheiros, conforme ele próprio afirmou em entrevista à revista Veja (12/9/1969), logo após ter participado da captura de Carlos Marighella, líder da Ação Libertadora Nacional (ALN). É acusado também de envolvimento em diversos outros episódios de sequestro, tortura e assassinato durante a ditadura militar, constando entre eles, Carlos Lamarca e Frei Tito. Participou ainda da prisão de estudantes que estavam no Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE) e é apontado como um dos comandantes da Chacina da Lapa em São Paulo e da Chacina da Chácara São Bento, no Recife. Fleury morreu em 1979, em suposto acidente em Ilhabela, litoral de São Paulo mas há uma versão de que teria sido assassinado, numa queima de arquivo por ordem de um grupo de militares e policiais. Seu nome foi atribuído a uma Rua na Vila Leopoldina, subprefeitura Lapa.

O Decreto Nº 57.146 de 25/7/2016 institui o Programa Ruas de Memória e prevê a mudança progressiva de nomes de logradouros e equipamentos públicos municipais que foram denominados em homenagem a pessoas, datas ou fatos associados a graves violações aos direitos humanos. Com base nesse Decreto, a proposta de mudança de nome da Rua Dr. Sérgio Fleury para Rua Luís Hirata é uma forma de homenagear um estudante universitário que se destacou na resistência à ditadura militar, conforme dados de sua biografia.

Luís Hirata, paulista de Guaiçara, filho de imigrantes japoneses e agricultores, estudava agronomia na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP). Em 1969 teve que abandonar os estudos, por força de sua participação política na Ação Popular (AP). Foi um dos cinco coordenadores da oposição sindical metalúrgica de São Paulo, ao lado de Waldemar Rossi, Cleodon Silva, Vito Gianotti e Raimundo Moreira. Em 26 de novembro de 1971 foi preso pela equipe do delegado Sérgio Fleury e submetido a torturas ao longo de três semanas, vindo a falecer em 20 de dezembro de 1971.

A atribuição do nome desse militante a um logradouro público é uma forma de reparação simbólica à vítima e sua família e, ao mesmo tempo, é uma declaração de que a PMSP não admite qualquer forma de violência do aparelho de Estado e violações aos direitos humanos, contribuindo assim, para a promoção de uma cultura democrática na sociedade.

  
**NABIL BONDUKI**  
Vereador

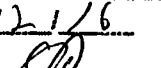
REPUBLICA DE GUINÉ-BISSAU  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA

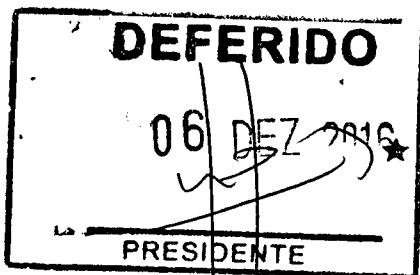
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

BOF/100/100/100

BOF/100/100/100

Boletim de Informação nº 100/100/100, de 10 de Maio de 1976, sobre a realização de exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77. O presente boletim tem por objectivo informar os interessados sobre a realização dos exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77. Os exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77, serão realizados em 10 de Maio de 1976, em todas as escolas secundárias do país. Os interessados devem apresentar-se nos dias 10 e 11 de Maio de 1976, com o documento de identificação e o documento de inscrição, para a realização dos exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77. Os exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77, serão realizados em 10 de Maio de 1976, em todas as escolas secundárias do país. Os interessados devem apresentar-se nos dias 10 e 11 de Maio de 1976, com o documento de identificação e o documento de inscrição, para a realização dos exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77. Os exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77, serão realizados em 10 de Maio de 1976, em todas as escolas secundárias do país. Os interessados devem apresentar-se nos dias 10 e 11 de Maio de 1976, com o documento de identificação e o documento de inscrição, para a realização dos exames de admissão ao ensino secundário, em 1976, para o ano lectivo 1976/77.

Segue(m) Juntado(s), nesta  
data, documento(s) e folha de  
informação rubricados sob  
nº 3  
Em 7/12/76  
Ass:   
**Adelina Cicone**  
Assistente Parlamentar  
Registo 100 406



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SÃO PAULO**

Folha nº 03 do proc  
Nº 01-55702-16  
Adelina Cico - A. Parlamentar  
RF 100 406

**22º GV- VEREADOR NABIL BONDUKI**

**REQUERIMENTO**

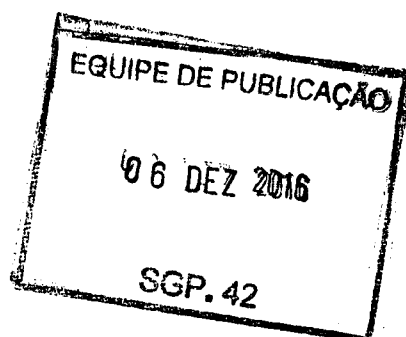
RDS

1687/2016

Em conformidade com a alínea "a" do artigo 274 do Regimento Interno, requieiro a retirada e o arquivamento do PL 557/2016, de minha autoria, que dispõe sobre alteração da Rua Dr. Sérgio Fleury para Rua Luis Hirata, em conformidade com o Decreto Municipal nº 57.146/2016.

  
NABIL BONDUKI  
Vereador  
São Paulo, 02 de dezembro de 2016

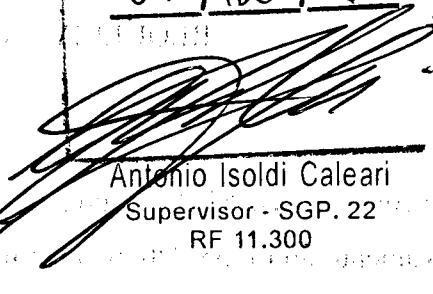
11:33 02/12/2016 016317 - Protocolo Legislativo - SGP.22



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**SEM EFEITO**  
**SEM EFEITO**

**A SGP - 33**  
07, 12, 16  


Antonio Isoldi Caleari

Supervisor - SGP. 22

RF 11.300

Segue(m) Juntado(s), nesta data,  
documento(s) rubricado(s) sob  
nº.....e folha de informação  
sob nº - 4 - 07 / 12 / 2016  


**LEONARDO DE OLIVEIRA**

Técnico Adm. - RF: 11.228



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha n° 4  
do processo **01-557** de **2016** 07/12/2016

*André*  
André de Oliveira Leonardo  
RF 11226

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 4 fls.  
Arquivado em **07/12/2016**  
O Funcionário

*André*  
André de Oliveira Leonardo  
RF 11226